



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO SENSORIAL EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO¹

**Gabriela Garcez Breunig², José Paulo Medeiros³, Simone Zeni
Strassburger⁴**

¹ Projeto de extensão

² Bolsista PIBEX, acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ. E-mail:
breunigabriela@gmail.com

³ Docente do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng/ Unijuí. E-mail:
jose.medeiros@unijui.edu.br

⁴ Fisioterapeuta. Doutora em Pediatria e Saúde da Criança pela PUCRS. Mestre em Pediatria pela PUCRS. Docente e adjunta ao DCVida/UNIJUÍ. E-mail: simone.s@unijui.edu.br

Palavras-chave: plasticidade neuronal, acidente vascular cerebral, reabilitação

Introdução: O presente estudo é vinculado com o projeto de extensão universitária Rompendo Barreiras, composto por uma equipe multidisciplinar que tem como um de seus objetivos, o desenvolvimento de novas tecnologias para o tratamento de integração sensorial de pacientes pós acidente vascular encefálico da Unidade de Reabilitação de Nível Intermediário do Município de Ijuí, através da elaboração e construção de uma cabine sensorial, que possa estimular os cinco sentidos (olfativo, tátil, auditivo, gustativo e visual) nestes pacientes.

Objetivos: O objetivo do estudo é entender a importância da reabilitação sensorial em pacientes pós Acidente Vascular Encefálico (AVE).

Metodologia: Foram realizadas pesquisas no banco de dados PubMed e Scielo, entre os anos de 2012 à 2018. Tendo como critério de inclusão as publicações que abordassem a integração sensorial relacionado ao AVE.

Resultados: A integração sensorial tem como intuito otimizar a neuroplasticidade, que é a plasticidade neural, sendo considerada como habilidade do cérebro em recuperar uma função através de proliferação, migração e interações sinápticas, ocorrendo uma readaptação no cérebro¹.

A reorganização neural, após a lesão, é de grande importância para o tratamento do paciente, servindo como uma nova base de aprendizagem e complementando a reabilitação motora, para uma melhor qualidade de vida do paciente lesionado². Em 2015, foi realizado um estudo com pacientes pós AVE em fase aguda, onde foram submetidos a uma reabilitação intensiva, combinando a integração sensorial na reabilitação com a participação de uma equipe multidisciplinar. Tendo como um dos objetivos objetivo a melhor autonomia para o paciente após lesão, fazendo atividades de integração, raciocínio e tomada de decisões. Os resultados apresentam como a melhora para a realização de atividades diárias e tarefas funcionais³.

Conclusão: a integração sensorial é uma ferramenta terapêutica importante na recuperação do paciente no período da neuroplasticidade, sendo exercida juntamente com toda a reabilitação



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

motora. Conforme o estudo descrito acima, pode concluir-se que os programas multidisciplinares trazem somente aspectos positivos para a reabilitação do paciente, pois quanto mais cedo pós lesão começar a desenvolver novas conexões nervosas, mais o paciente conseguira reaprender atividades diárias. Dando ênfase da melhor qualidade de vida que conseguem adquirir devido a autonomia.

Referências

¹Filippo TRM, Alfieri FM, Cichon FR, Imamura M, Battistella LR. **Neuroplasticidade e recuperação funcional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico.** São Paulo, Maio de 2015.

²Cruz.C,P;Santana. A,L.Dumas.V,L,F.**Fisioterapia e neuroplasticidade após acidente vascular encefálico: uma revisão da literatura.** Universitas: Ciências da Saúde, Brasília, v. 10, n. 1, p. 61-78, jan./jun. 2012.

³SEIXAS, M.F. **Estimulação Sensorial enquanto intervenção promotora da reabilitação da pessoa com AVC.** ESEL, 2015.